

**3ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI3



PROFESSOR (A):

**MAC
DOWELL**



DISCIPLINA:

FILOSOFIA



AULA Nº:

**O PERÍODO HELENÍSTICO I:
CINISMO E EPICURISMO**



CONTEÚDO:



TEMA GERADOR:



DATA:

29/06/2020

O período helenístico é constituído por um processo de integração entre a cultura grega clássica e a cultura dos povos ocidentais. O termo helenismo (ou período helenístico) indica o período que vai da morte de Alexandre Magno até o final do século I a. C., tendo como consequências a difusão da língua e da cultura grega em todo o mediterrâneo e no vizinho Oriente e o desaparecimento da **pólis**. Substitui-se a vida pública (**pólis**) grega pela vida privada como centro das reflexões filosóficas. Temos a substituição do homem-cidadão (**polites**) pelo homem-indivíduo. É neste contexto que devem ser entendidas as escolas do período helenístico. Temos, essencialmente, uma reflexão de cunho ético, havendo como escopo precípuo a busca pela felicidade, entendida como ataraxia, aponia, autarquia, apatia, epoché, enfim, a serenidade da alma.

As mais importantes escolas helenísticas, para o ENEM são: o Cinismo, o Epicurismo, o Estoicismo e o Ceticismo.

1. (CESGRANRIO 2005) O helenismo é um período da história da filosofia que se caracteriza pela

- A) exclusividade que dá à dimensão prática da filosofia, em contraposição à dimensão investigativa das filosofias platônica e aristotélica
- B) importância que confere à lógica, à ética e à estética, como investigações necessárias para se alcançar a satisfação individual ou felicidade
- C) centralidade que atribui à ética, em meio a significativas teorizações sobre a natureza, em um momento de crescente desagregação da pólis grega
- D) valorização do indivíduo e sua ação, em detrimento da investigação lógica, fundamental em uma perspectiva como a de Aristóteles
- E) predominância de sistemas metafísicos voltados para a busca do bem comum, em oposição às perspectivas epistemológicas de Platão e Aristóteles.

PERÍODO HELENÍSTICO

Conseqüência política: o desmoronamento da importância sociopolítica da *Pólis*.

As *pólis* não decidem mais os seus destinos, passam a integrar um vasto império onde o poder está centralizado (perda da liberdade política)

O homem grego tornou-se súdito.

PERÍODO HELENÍSTICO

Durante o conturbado Período Helenístico, o homem deixou de ser o componente mais importante de uma comunidade restrita para se tornar um simples súdito de vastos impérios. A perda da importância política individual fez muitos se dedicarem cada vez mais à busca da felicidade pessoal.

2. O período helenístico caracterizou-se por um processo de interação cultural entre a cultura grega clássica e a cultura dos povos orientais conquistados. Neste período destacaram-se duas novas escolas filosóficas: o estoicismo e o hedonismo. Nesse contexto, os estoicos defendiam:

- A) Que o ser humano devia buscar o prazer da vida.
- B) Que o prazer estava vinculado ao bem.
- C) Um espírito de completa austeridade moral e física.
- D) A realização de uma conduta virtuosa.
- E) O domínio das paixões.